



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO - PB



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO PSICOPEDAGOGO EDUCACIONAL

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Do alto do Cruzeiro eu vejo a liberdade,
Oh minha São Francisco, Oh Terra amada.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

O Texto I deve ser lido para responder às questões de 1 a 6.

Texto I

PAÍSES PRECISAM TRATAR A SOLIDÃO COMO UM PROBLEMA PÚBLICO

Sucesso de uma nação não é apenas produzir mais, é perder menos gente para o silêncio

Waldemar Magaldi Filho

20 set. 2025 às 10h10

Quando a vida perde o fio do sentido, até um simples resfriado pode derrubar. Não é exagero poético, é uma descrição precisa do que acontece quando o organismo psíquico se vê sem horizonte, sem pertencimento, sem uma razão que amarre as horas do dia.

Longe de um misticismo nebuloso, essa "tarefa" é o nome clássico de uma experiência cotidiana, a sensação de ter valor para alguém, de que o esforço tem direção, de que o mundo ainda nos pede algo. Quando esse chamado some, o corpo registra, a imunidade cede, a mente fecha e ficamos "bloqueados". O destino de pessoas e de sociedades muda quando o sentido deixa de existir.

É aí que entra um termo incômodo, nascido do esforço de dois economistas, Anne Case e Angus Deaton: "mortes por desespero". A expressão reúne três causas de morte que se expandiram em certas populações ao longo das últimas décadas: suicídio, overdose de drogas e doenças hepáticas relacionadas ao álcool.

Por trás dos números o desenho social de isolamento, perda de propósito, empregos que somem, comunidades que se desfazem, dor crônica tratada como mercadoria. O fenômeno foi fotografado com nitidez em partes dos Estados Unidos. Mas não se trata de um destino americano, é um alerta universal. Quando vínculos esgarçam e perspectivas encolhem, a curva do desespero sobe. E desespero não é só um afeto, é uma política do corpo.

A literatura de saúde pública insiste que o sentido é também um determinante social. Não basta aconselhar resiliência individual quando as estruturas que sustentam a vida comum – trabalho digno, moradia, transporte, escola, cuidado – estão corroídas.

Não se trata de eleger um culpado único – crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos –, mas de notar um padrão, quando políticas públicas passam a tratar a segurança econômica, a saúde, a educação e o cuidado como linhas de custo a serem comprimidas, a conta aparece em outro lugar.

Aparece na sobrecarga das famílias, na precarização silenciosa de territórios, na medicalização do sofrimento social, na anestesia como resposta. A retórica da meritocracia sem freios é psicologicamente tóxica porque produz um tipo de vergonha que isola. E isolamento é adubo para o desespero.

Dizer que "a matéria ganhou primazia sobre a alma" não é uma oposição simplista entre economia má e espiritualidade boa. É uma constatação sobre prioridades, quando o preço vira a linguagem, perde estatuto de valor. O resultado é uma sociedade eficiente para produzir coisas e inábil para acolher pessoas. E, no entanto, não há contradição entre prosperidade e sentido, há desordem de metas.

O desafio é civilizatório, alinhar incentivos econômicos a finalidades humanas. Isso significa cinco linhas de ação que cabem na pauta pública e na vida miúda: políticas de emprego que recompensem o trabalho decente; um sistema de saúde que integre cuidado mental desde a atenção primária; regulação e responsabilidade corporativa em mercados que lidam com dor e dependência; investimento em educação continuada e requalificação que devolvam horizonte a trabalhadores em transição; e, por fim, uma agenda de convivência que trate a solidão como problema público, promovendo espaços, tempos e serviços que refaçam a comunidade.

Fonte: MAGALDI FILHO, Waldemar. Países precisam tratar a solidão como um problema público. *Folha de São Paulo*, 20 set. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2025/09/uma-sociedade-eficiente-para-produzir-coisas-e-inabil-em-acolher-pessoas.shtml>. Acesso em: 20 set. 2025. Adaptado.

1ª QUESTÃO

Acerca do Texto I, analise as seguintes assertivas.

- I- A falta de horizontes, a solidão, não se sentir importante para alguém ou para o mundo são fatores que influenciam a saúde orgânica – e isso pode impactar a economia de uma nação.
- II- As chamadas “mortes por desespero”, cada vez mais comuns nas últimas décadas em algumas populações, incluem o suicídio, a overdose por drogas e doenças hepáticas devido ao uso abusivo de álcool.
- III- A saúde pública não pode ser considerada um determinante social porque não afeta o equilíbrio econômico de um país.
- IV- A primazia da matéria sobre a alma é vista pelo autor como uma questão de prioridades.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

2ª QUESTÃO

Sobre o propósito comunicativo do Texto I, é CORRETO afirmar que se trata de:

- a) relatar o trabalho dos economistas Anne Case e Angus Deaton sobre "mortes por desespero".
- b) argumentar sobre a necessidade de os países tratarem a solidão como uma questão de saúde pública.
- c) narrar a trajetória acerca da literatura sobre saúde pública nos Estados Unidos.
- d) descrever como choques geopolíticos podem ser responsáveis pelo sentimento de perda de propósito.
- e) dissertar sobre como contornar o problema social para que ele não prejudique o setor econômico.

3ª QUESTÃO

O Texto I é um artigo de opinião. A respeito desse gênero textual, analise as assertivas a seguir.

- I- A tipologia textual predominante em um artigo de opinião é a argumentação.
- II- Num artigo de opinião, a descrição de um problema é mais importante do que a persuasão do público leitor/ouvinte.
- III- O domínio dos elementos da situação comunicativa no texto envolve a compreensão do público-alvo, do contexto de circulação e das normas implícitas que regem o gênero.
- IV- No artigo de opinião em análise, o público-alvo precisa dominar a norma padrão da linguagem para compreender o texto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e IV apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

4ª QUESTÃO

No período retirado do Texto I: “Mas não se trata de um destino americano, é um alerta universal. Quando vínculos esgarçam e perspectivas encolhem, a curva do desespero sobe. E desespero não é só um afeto, é uma política do corpo”, do ponto de vista das relações semântico-pragmáticas, tem-se um exemplo de:

- a) heteronímia.
- b) sinonímia.
- c) antonímia.
- d) paronímia.
- e) modalização.

5ª QUESTÃO

Considerando o trecho retirado do Texto I: “Não se trata de eleger um culpado único – crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos –, mas de notar um padrão, quando políticas públicas passam a tratar a segurança econômica, a saúde, a educação e o cuidado como linhas de custo a serem comprimidas, a conta aparece em outro lugar”, analise as assertivas que seguem.

- I- No aposto “crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos”, o substantivo **crises** oferece uma explicação sobre a quais culpados pelo quadro desanimador descrito no texto o autor poderia estar se referindo, enquanto o substantivo **causas** aponta para fatores que poderiam desencadear as crises, tais como a inovação tecnológica e os choques geopolíticos.
- II- O referente do sujeito “**a conta**”, em “**a conta** aparece em outro lugar”, não pode ser recuperado no texto em si, mas na exterioridade do texto, o que acarreta um problema de coesão.
- III- A classe de palavras **substantivo** é relevante para a coerência do período, uma vez que a intenção do autor é argumentar sobre uma situação, ou seja, sobre algo que está ocorrendo na sociedade, e que exige várias denominações, como ocorre em “múltiplas **causas**”, “**políticas** públicas”, “**segurança** econômica”, por exemplo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I e III apenas.

6ª QUESTÃO

Considerando a coesão do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) em “Longe de um misticismo nebuloso, **essa "tarefa"** é o nome clássico de uma experiência cotidiana”, o termo em destaque não encontra o seu referente explícito no texto. É uma referência exofórica.
- b) em “[...] é uma descrição precisa do que acontece quando o organismo psíquico se vê sem horizonte, sem pertencimento, sem uma razão **que** amarre as horas do dia”, o pronome relativo em destaque tem por referente o substantivo **descrição**.
- c) em “Aparece na sobrecarga das famílias, na precarização silenciosa de territórios, na medicalização do sofrimento social, na anestesia como resposta”, o referente **a conta** está elíptico.
- d) em “três causas de morte **que** se expandiram”, empregos **que** somem” e “comunidades **que** se desfazem”, o termo em destaque exerce funções sintáticas diferentes.
- e) em “O desafio é civilizatório, alinhar incentivos econômicos a finalidades humanas. **Isso** significa cinco linhas de ação que cabem na pauta pública e na vida miúda”, o pronome demonstrativo em destaque é um exemplo de retomada catafórica.

7ª QUESTÃO

No Texto II:

Texto II



Fonte: DICAS HISTÓRICAS. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DOIzO8GjpHC/>. Acesso em: 2 out. 2025.

Os substantivos **Biologia**, **Medicina**, **Jornalismo** e **História**, que nomeiam cursos e compõem as orações que formam a tira, do ponto de vista sintático são todos exemplos de:

- a) objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) complemento nominal.
- d) adjunto adnominal.
- e) adjunto adverbial.

Para responder às questões 8, 9 e 10, leia o Texto III.

Texto III



Fonte: GONSALES, Fernando. **Níquel Náusea**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DO-wPeVDngk/?img_index=1. Acesso em: 2 out. 2025.

8ª QUESTÃO

Acerca do Texto III, analise as assertivas a seguir.

- I- O substantivo “monstro” é empregado na tira de forma ambígua.
- II- A frustração dos monstros é importante para o estabelecimento da coerência do texto.
- III- O humor da tira gira em torno de uma quebra de expectativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

9ª QUESTÃO

No período composto retirado do Texto III: “Se vocês não se comportarem, o monstro come vocês!”, a oração em destaque se classifica como:

- a) oração subordinada adverbial condicional.
- b) oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) oração subordinada substantiva completiva nominal.
- e) oração principal.

10ª QUESTÃO

Caso a voz verbal da oração “o monstro come vocês!” fosse alterada, o resultado seria: “vocês serão comidos pelo monstro!”. Sobre isso, é CORRETO afirmar que:

- a) a voz verbal passa a ser passiva e o termo em destaque exerce a função sintática de adjunto adverbial.
- b) a voz verbal passa a ser passiva e o termo em destaque exerce a função sintática de agente da passiva.
- c) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de objeto direto.
- d) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de objeto indireto.
- e) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de complemento nominal.

O Texto IV se refere às questões de 11 a 15.

Texto IV - Blanco

Marisa Monte

Me vejo no que vejo
Como entrar por meus olhos
Em um olho mais límpido
Me olha o que eu olho
É minha criação
Isto que vejo
Perceber é conceber
Águas de pensamentos
Sou a criatura do que vejo

Fonte: PAZ, Octavio. Blanco. Intérprete: Marisa Monte. **Barulhinho Bom**. Londres: EMI, 1996. Letra disponível em: <https://www.lettras.mus.br/marisa-monte/47272/>. Acesso em: 4 out. 2025.

11ª QUESTÃO

No verso “Sou a criatura do que vejo”, o processo de formação da palavra em destaque é:

- a) derivação sufixal.
- b) derivação prefixal.
- c) derivação parassintética.
- d) derivação regressiva.
- e) hibridismo.

12ª QUESTÃO

Ainda considerando o verso “Sou a criatura do que vejo”, é CORRETO afirmar que se trata de uma:

- a) antítese.
- b) metonímia.
- c) catacrese.
- d) comparação.
- e) metáfora.

13ª QUESTÃO

A função da linguagem **predominante** no Texto IV é:

- a) referencial.
- b) metalinguística.
- c) conativa.
- d) emotiva.
- e) fática.

14ª QUESTÃO

Ao colocar na ordem direta os versos 5 e 6 do Texto IV, tem-se o seguinte período composto:

Isto **que vejo** é minha criação.

É CORRETO afirmar que a oração em destaque se classifica como uma oração:

- a) subordinada adjetiva restritiva.
- b) subordinada adjetiva explicativa.
- c) subordinada substantiva objetiva indireta.
- d) coordenada sindética adversativa.
- e) coordenada sindética conclusiva.

15ª QUESTÃO

Observe os seguintes versos da canção:

Me vejo no que vejo
Como entrar por meus olhos
Em um olho mais **límpido**

É CORRETO afirmar sobre a palavra em destaque que é uma palavra:

- a) paroxítona e no texto atua como antônimo de **conturbado**.
- b) oxítona e no texto atua como sinônimo de **inexplicável**.
- c) paroxítona e no texto atua como antônimo de **tépido**.
- d) proparoxítona e no texto atua como sinônimo de **transparente**.
- e) proparoxítona e no texto atua como sinônimo de **enigmático**.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

16ª QUESTÃO

Considerando a discussão feita por Libâneo (2017) sobre a prática educativa e a sociedade, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

Fonte: Libâneo, J. C. Didática (Livro Eletrônico). São Paulo: Cortez, 2017.

I- As finalidades e meios da Educação subordinam-se à estrutura social e às formas pelas quais a sociedade se organiza, sendo, portanto, socialmente determinada.

PORQUE

II- A prática educativa, incluindo seus objetivos, conteúdos e o trabalho docente, é orientada por finalidades e demandas de ordem social, política e ideológica. Assim, a educação que se desenvolve em diferentes contextos da sociedade reflete os valores, as normas e as características da estrutura social na qual está inserida.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

17ª QUESTÃO

Um grupo de professores de uma escola pública municipal de Ensino Fundamental se reuniu para propor um projeto interdisciplinar a ser desenvolvido na escola. O tema do projeto era “Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”, conforme sugerido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Assim, foram propostos os seguintes objetivos para o projeto:

1. Valorizar e utilizar o conhecimento científico historicamente construído sobre os oceanos para compreender e explicar a sua importância no equilíbrio climático.
2. Utilizar somente a linguagem verbal científica para se expressar e partilhar informações e experiências nas atividades promovidas pelo projeto, evitando outros tipos de linguagens.
3. Participar de atividades artísticas e culturais que valorizem a água como bem essencial à vida promovidas no âmbito do projeto.
4. Valorizar e respeitar diferentes saberes culturais sobre o uso sustentável da água.
5. Evitar a utilização de tecnologias digitais para produzir conhecimentos e disseminar informações sobre o tema e as atividades do projeto.
6. Desenvolver a empatia e a responsabilidade coletiva em relação aos impactos das ações humanas nos oceanos.

A partir deste contexto, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da tipologia dos conteúdos utilizada por Zabala (1998), analise as assertivas a seguir.

Fonte: ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- I-** Os objetivos 1, 3 e 4 foram inspirados em competências que integram as dez competências gerais da Educação Básica, conforme a versão atual da BNCC.
- II-** Os objetivos 2 e 5 não dialogam com nenhuma das dez competências gerais da Educação Básica previstas na BNCC.
- III-** Os objetivos 3 e 4 contribuem para a aprendizagem de conteúdos atitudinais, por estarem diretamente relacionados ao desenvolvimento de valores e atitudes.
- IV-** O objetivo 6 favorece a aprendizagem de conteúdos procedimentais, pois envolve o desenvolvimento de um conjunto de ações organizadas e orientadas para uma finalidade específica.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II.

18ª QUESTÃO

Segundo Zabala (1998), ao pensar no que os alunos devem aprender, é preciso considerar diferentes tipos de conteúdos. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta apenas exemplos de conteúdos factuais.

Fonte: ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- a) Datas e nomes de acontecimentos, códigos matemáticos e a conquista de um território.
- b) Demografia, princípio de Arquimedes e leis de Mendel.
- c) Fazer cálculos, observar paisagens e classificar objetos.
- d) Solidariedade, responsabilidade e liberdade de expressão.
- e) Respeitar o meio ambiente, participar das tarefas escolares e cooperar com o grupo.

19ª QUESTÃO

Um pesquisador social investigou como professores da Educação Básica compreendem a relação entre prática educativa e sociedade. O estudo buscou revelar os repertórios de concepções desses docentes, em atuação nas escolas públicas municipais da Paraíba, sobre o tema “Educação como fenômeno social”. Para isso, foram realizadas entrevistas nas quais os professores expressaram suas primeiras ideias sobre o tema.

A partir deste contexto, à luz da discussão de Libâneo (2017) sobre o tema da pesquisa, assinale a alternativa que evidencia CORRETAMENTE, de forma explícita, uma concepção docente que reflete um entendimento adequado da Educação como fenômeno social.

Fonte: Libâneo, J. C. Didática (Livro Eletrônico). São Paulo: Cortez, 2017.

- a) O governo sempre faz o que é preciso, as pessoas é que não colaboram para que as escolas públicas funcionem da forma adequada.
- b) As desigualdades sociais fazem com que estudantes tenham pontos de partida diferentes: pessoas brancas, negras ou pardas enfrentam desafios distintos para acessar a escola e aprender de forma plena.
- c) Os professores não têm que se preocupar com política, o que devem fazer é cumprir sua obrigação na escola, dar suas aulas e aplicar metodologias que favoreçam a aprendizagem dos estudantes.
- d) A educação é a mola do sucesso para subir na vida, para sair da pobreza. Se as crianças repetem de ano é porque não se esforçam; tudo na vida depende mesmo é de esforço pessoal.
- e) Nossa sociedade é democrática porque dá oportunidades iguais a todos. Se a pessoa não conseguiu estudar é porque tem limitações pessoais.

20ª QUESTÃO

Considerando os dados apresentados na Tabela 01, marque a alternativa CORRETA.

Tabela 01: Taxa de analfabetismo (%), por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões

Grandes Regiões	Taxa de analfabetismo (%)									
	15 anos ou mais					60 anos ou mais				
	2016	2019	2022	2023	2024	2016	2019	2022	2023	2024
Brasil	6,7	6,1	5,6	5,4	5,3	20,5	18,1	16,0	15,4	14,9
Norte	7,9	7,0	6,4	6,4	6,0	30,0	25,5	23,5	22,0	21,5
Nordeste	13,9	12,9	11,7	11,2	11,1	39,9	37,4	32,5	31,4	30,7
Sudeste	3,5	3,0	2,9	2,9	2,8	11,8	9,7	8,8	8,5	8,1
Sul	3,3	3,0	3,0	2,8	2,7	11,5	9,6	9,3	8,8	8,0
Centro-Oeste	5,2	4,4	4,0	3,7	3,3	21,3	16,7	14,9	13,6	12,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2024.

- a) Em relação a 2023, todas as Grandes Regiões registraram redução na taxa de analfabetismo em 2024. Porém, o avanço educacional permanece desigual no país, exigindo estratégias regionais e focalizadas, sobretudo nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, que apresentaram os maiores percentuais.
- b) Entre 2016 e 2024, a taxa de analfabetismo no Brasil passou de 6,7% para 5,3% entre os mais jovens, o que representa um aumento de 1,4 ponto percentual no período. Desse modo, em 2024, a taxa nacional de analfabetismo foi a mais alta registrada desde o início da série histórica em 2016.
- c) Em 2024, as taxas de analfabetismo continuaram refletindo as desigualdades regionais históricas. As Regiões Norte e Nordeste mantiveram os menores percentuais, sendo de 11,1% e 6,0%, respectivamente, entre as pessoas com mais idade.
- d) Em 2024, a taxa de analfabetismo entre as pessoas de 60 anos ou mais de idade manteve o padrão observado em anos anteriores, com valores significativamente mais baixos do que na população mais jovem.
- e) No Brasil, o analfabetismo continua fortemente associado à idade. Em 2024, a taxa entre pessoas com 60 anos ou mais foi de 14,9%, quase 10 pontos percentuais acima da observada entre os mais jovens. Essa disparidade reforça a importância de políticas específicas voltadas à população idosa.

21ª QUESTÃO

Nas escolas, ainda prevalece uma concepção bancária de educação, caracterizada pela valorização da consciência ingênua em detrimento da consciência crítica (Moreira, 2023).

Fonte: MOREIRA, M. A. Teorias da aprendizagem. 3. ed. ampl [Reimpr]. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

A partir deste contexto, à luz dos pressupostos e críticas de Paulo Freire, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE apenas as características da concepção de educação mencionada.

- a) Falta de contextualização social e práticas pedagógicas libertadoras.
- b) Ausência de diálogo e valorização dos saberes populares.
- c) Passividade do educando e práxis como ação e reflexão transformadora.
- d) Educador como transmissor de saberes e predominância da cultura do silêncio.
- e) Predomínio da narração de conteúdos e educação como prática de liberdade.

22ª QUESTÃO

Em uma escola municipal de Ensino Fundamental, a equipe pedagógica percebeu que alguns alunos acumulavam muitas faltas e, quando compareciam, costumavam chegar bastante atrasados. Ao analisar os registros, constataram que o índice de ausência já ultrapassava 30% do limite permitido por lei, o que gerou grande preocupação. Buscando compreender as razões desse comportamento, a direção investigou a situação e encontrou indícios de uso de drogas entre parte desses estudantes. Diante da gravidade do problema, a diretora decidiu chamar os pais e responsáveis para conversar, informar sobre as faltas e apresentar um plano de ação preventiva e de enfrentamento ao uso e dependência de drogas que seria implementado na escola. Apesar da iniciativa da escola, alguns pais se mostraram resistentes, afirmando que esse tipo de questão deveria ser resolvido apenas pela família, sem a interferência da escola.

A partir deste contexto, à luz das disposições recentes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), analise as assertivas a seguir.

- I- Cabe à escola notificar ao Conselho Tutelar do município a relação dos alunos que apresentam uma quantidade de faltas acima de 30% do percentual permitido por lei.
- II- Os pais e responsáveis têm razão ao afirmar que problemas relacionados ao uso de drogas devem ser resolvidos por eles próprios, sem a intervenção da escola.
- III- A direção da escola decidiu informar aos pais e responsáveis sobre a frequência dos estudantes envolvidos na situação, porém esse não constitui um dever dos estabelecimentos de ensino.
- IV- É incumbência da escola garantir um ambiente escolar seguro, razão pela qual se torna fundamental a implementação do plano de ação preventiva e de enfrentamento ao uso e dependência de drogas elaborado pela direção.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I, III e IV.
- c) I e IV.
- d) III e IV.
- e) II e III.

23ª QUESTÃO



Fonte: LEFRANÇOIS, G.R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Adaptado.

A partir do contexto ilustrado na imagem, à luz da teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget, assinale a alternativa que explicita CORRETAMENTE uma característica adquirida ao final do estágio de desenvolvimento cognitivo correspondente.

- a) Lógica de classes e relações.
- b) Pensamento proposicional.
- c) Desenvolvimento do conceito de objeto.
- d) Raciocínio dominado pela percepção.
- e) Desenvolvimento da reversibilidade no pensamento.

24ª QUESTÃO

Em um congresso de Educação foi apresentado um trabalho que analisou as tendências pedagógicas presentes nas declarações de professores brasileiros com diferentes tempos de experiência docente. Os resultados evidenciaram duas tendências principais: (I) a liberal tradicional, historicamente predominante na educação brasileira e mais frequente nos discursos e práticas de docentes com mais de 20 anos de atuação; e (II) a liberal renovada progressivista, que orienta mais diretamente a prática dos professores iniciantes, por ser atualmente enfatizada nos cursos de licenciatura no país.

A partir deste contexto, à luz do conhecimento sobre as tendências pedagógicas conforme apresentado por Libâneo (2014), marque a alternativa CORRETA

- a) Nas salas de aula conduzidas por professores iniciantes, predominam práticas como a repetição de exercícios sistemáticos e a recapitulação do conteúdo, consideradas por eles estratégias que garantem a retenção dos conhecimentos ensinados.
- b) Entre os professores iniciantes, é recorrente a concepção de que o trabalho em grupo possui relevância não apenas como técnica pedagógica, mas também como condição fundamental para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.
- c) Independentemente do nível de experiência docente, os professores avaliam seus estudantes apenas por meio de dois métodos principais: exercícios domiciliares e provas escritas ao final do bimestre, prática coerente tanto com a tendência liberal tradicional quanto com a liberal renovada progressivista.
- d) Sob a perspectiva dos professores mais experientes, a finalidade da escola consiste em articular as necessidades individuais dos alunos ao contexto social, organizando-se de maneira a refletir, na medida do possível, a vida cotidiana.
- e) Os professores iniciantes compreendem como conteúdos de ensino aqueles que decorrem das necessidades e interesses explicitamente manifestados pelos estudantes, não se restringindo necessariamente às matérias tradicionais.

25ª QUESTÃO

A partir dos resultados apresentados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Educação 2024, analise as assertivas a seguir.

Taxa de escolarização das pessoas de 6 a 14 anos de idade, segundo as Grandes Regiões (%)

Grandes Regiões	2016	2019	2022	2023	2024
Brasil	99,2	99,3	99,4	99,4	99,5
Norte	98,8	98,6	98,7	99,1	99,0
Nordeste	99,0	99,2	99,3	99,4	99,5
Sudeste	99,4	99,4	99,6	99,4	99,6
Sul	99,2	99,5	99,3	99,6	99,5
Centro-Oeste	99,2	99,2	99,3	99,7	99,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2024.

- I- Em 2024, a taxa de escolarização das pessoas de 6 a 14 anos no Brasil atingiu 99,5%. Esse nível elevado de escolarização se mantém estável desde 2016 e reflete o avanço do país em direção à universalização do Ensino Fundamental.
- II- A Região Norte, apesar de apresentar a menor taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos no Brasil, registrou 99,0%, mantendo-se, ainda assim, próxima à universalização do Ensino Fundamental.
- III- Em 2024, em comparação a 2023, verificou-se um leve aumento nas taxas de escolarização de crianças de 6 a 14 anos nas Regiões Sudeste e Nordeste. Essas regiões mantiveram, dentro desta faixa etária, os maiores índices de escolarização do país desde 2016.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I e II, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Considerando o objeto de estudo da Psicopedagogia, analise as afirmativas a seguir:

- I- O não aprender é tido como carregado de significados, e não se opõe ao aprender.
- II- A aprendizagem é plataforma de lançamento para construir uma teoria psicopedagógica.
- III- Perfilou-se, historicamente, como um conhecimento independente da Medicina.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) I apenas.
- e) I, II e III.

27ª QUESTÃO

Sobre os fundamentos teórico-metodológicos da Psicopedagogia, é CORRETO afirmar que:

- a) a Psicologia Genética contribui como fundamento da Psicopedagogia ao defender a existência de estágios no desenvolvimento sexual para a compreensão das dificuldades de aprendizagem na Psicopedagogia.
- b) a Psicologia e a Pedagogia são as duas áreas suficientes para apreender o objeto de estudo da Psicopedagogia – o processo de aprendizagem e suas variáveis – e nortear a sua prática.
- c) a Epistemologia Genética e a Psicanálise são necessárias para a teoria psicopedagógica, mas não se confundem com ela, cujo fim é dar conta da articulação inteligência-desejo.
- d) a Linguística aborda a linguagem e possibilita a compreensão dos mecanismos cerebrais que subjazem ao aprimoramento das atividades mentais no seu aspecto anatômico e bioquímico.
- e) a Pedagogia e Psicologia Social, enquanto fundamentos da Psicopedagogia, encarregam-se da constituição dos sujeitos ao descrever o processo construtivo do conhecimento pelo sujeito epistêmico em interação com os objetos de aprendizagem.

28ª QUESTÃO

A Psicopedagogia, como disciplina constituída, delimita seu objeto de estudo e acena para os fundamentos epistemológicos, definindo socialmente os papéis de professor/aluno e ensinante/aprendente.

A partir deste contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A relação ensinante/aprendente pauta-se em uma relação transferencial e em um projeto identificatório.

PORQUE

- II- A relação professor/aluno encontra-se pautada em lugares objetivos cuja aprendizagem está relacionada a conteúdos formais de uma determinada disciplina.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

29ª QUESTÃO

Considerando a atuação psicopedagógica institucional na escola, analise as afirmativas a seguir:

- I- O psicopedagogo desenvolve um enfoque reflexivo e crítico junto ao quadro pedagógico e docente da escola quanto à dimensão organizacional nas aprendizagens.
- II- O psicopedagogo executa o diagnóstico clínico de transtornos do desenvolvimento e de aprendizagem na escola, com base em instrumentos psicológicos padronizados e validados cientificamente.
- III- O psicopedagogo realiza um trabalho preventivo, promovendo na escola uma intervenção que auxilie e oriente o quadro docente da escola quanto às dificuldades de aprendizagem.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) III apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

30ª QUESTÃO

Em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, um aluno diagnosticado com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) apresenta grande dificuldade de concentração, interrompe frequentemente as aulas com comentários impulsivos e não consegue finalizar as atividades propostas. A professora relata sentir-se despreparada para lidar com essa situação, enquanto a família, por sua vez, acredita que se trata apenas de “falta de disciplina”. O rendimento do aluno tem caído progressivamente, gerando frustração e conflitos no ambiente escolar. A partir desse contexto, sobre a atuação psicopedagógica institucional, é CORRETO afirmar que:

- a) em uma abordagem colaborativa e terapêutica, compete ao psicopedagogo registrar o baixo rendimento do estudante e encaminhá-lo a outro profissional, tendo em vista o diagnóstico de TDAH e a possibilidade de uma ação que resulte em melhoria da situação para a turma, a professora e a família.
- b) compete ao psicopedagogo atuar de forma preventiva, interventiva e colaborativa, aplicando testes psicológicos padronizados para confirmar o diagnóstico de TDAH e possibilitar uma compreensão holística da situação da turma, de modo a favorecer no aluno o desenvolvimento de hábitos de estudo e autorregulação.
- c) o psicopedagogo institucional deve atuar na escola envolvendo professores e família em uma abordagem colaborativa com caráter interventivo e preventivo, pois estes têm responsabilidade indireta no processo de aprendizagem.
- d) o psicopedagogo deve atuar de forma preventiva e colaborativa, orientando a professora quanto a estratégias pedagógicas adaptadas, promovendo reuniões de sensibilização com a família para compreender o TDAH, e auxiliando o aluno no desenvolvimento de hábitos de estudo e da autorregulação.
- e) o psicopedagogo, com sua ação de caráter interventivo e preventivo dentro da instituição escolar, deve promover estratégias de enfrentamento, apoio e orientação à professora, ministrando conteúdos na turma de forma diferenciada para demonstrar como lidar com o aluno com TDAH, de modo a suprir as dificuldades relatadas pela docente.

31ª QUESTÃO

Analise as afirmações a seguir sobre Assessoramento Psicopedagógico (AP) na escola:

- I- O psicopedagogo, no desenvolvimento do AP, elabora projetos que suscitem o trabalho colaborativo e atua como agente que capitaliza e centraliza as ações e decisões para promover e dirigir mudanças significativas na escola.
- II- No AP, o psicopedagogo é uma figura capaz de canalizar toda a informação que se produz, conhecendo o sistema organizacional, os umbrais de tolerância, as alianças formais, conexões e outros fatores decisivos nos processos de mudança.
- III- No AP, o psicopedagogo elabora intervenções psicopedagógicas substitutivas à equipe gestora da escola, uma vez que sua atuação centraliza as decisões organizacionais referentes ao processo de ensino-aprendizagem.
- IV- Ao atuar na instituição escolar, o assessor psicopedagógico ordena, estrutura e gerencia o conhecimento e aproveitamento de sua capacidade intelectual. Por este motivo, deve conhecer, aplicar e promover a gestão do conhecimento.
- V- O AP é um trabalho complexo, com variabilidade e com uma intensa carga social que corrobora a ideia de imutabilidade dos processos de ensino-aprendizagem.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III, IV e V.
- b) I, IV e V.
- c) I, II e III.
- d) III, IV e V.
- e) II e IV.

32ª QUESTÃO

Sobre o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, segundo as contribuições de Lev Vygostky, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

- I- As funções superiores consistem no modo de funcionamento psicológico tipicamente humano.

PORQUE

- II- Tais funções referem-se a mecanismos intencionais, conscientemente controlados, passando do plano interpsicológico para o plano intrapsicológico.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

33ª QUESTÃO

O psicopedagogo institucional João, baseando-se nas contribuições teóricas de Henri Wallon (1995), considera o movimento um dos quatro campos funcionais do desenvolvimento, servindo de apoio aos demais campos.

Fonte: WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995. (Publicado originalmente em 1941).

Diante disso, é CORRETO afirmar que:

- a) segundo João, o desenvolvimento das praxias motoras, como pegar e empurrar, desvincula-se à dimensão cognitiva, pois está relacionada à prática de atividades físicas automáticas.
- b) de acordo com João, o movimento expressivo refere-se ao deslocamento físico, e surge após o domínio da praxia fina pela criança no meio social e físico.
- c) João planeja suas intervenções na motricidade considerando que a afetividade está ligada aos sentimentos e emoções e é independente do corpo físico.
- d) João defende que a dimensão tônica do movimento se refere ao alongamento das fibras musculares, enquanto a dimensão cinética regula o equilíbrio postural do corpo e a adaptação infantil ao seu meio.
- e) para João, o movimento possui dimensões expressiva, tônica e cinética, sendo essencial para a constituição da afetividade, da cognição e da adaptação da criança ao meio social e físico.

34ª QUESTÃO

CASO: A psicopedagoga Janaína foi convidada a coordenar um Grupo Operativo (GO) com professoras da Educação Infantil, cujo objetivo era refletir sobre estratégias inclusivas para crianças com dificuldades de aprendizagem. Após superar resistências iniciais, as participantes começaram a compartilhar experiências concretas de sala de aula, expressando sentimento de insegurança e também de criatividade diante dos desafios. Janaína observou que a discussão fluía de forma cooperativa, com rupturas de estereótipos e elaboração coletiva de novos sentidos para a prática pedagógica.

Com base no contexto apresentado, sobre a etapa que o GO coordenado por Janaína está vivenciando, é CORRETO afirmar que se trata do(a):

- a) transferência.
- b) pré-tarefa.
- c) projeto.
- d) preparação.
- e) tarefa.

35ª QUESTÃO

CASO: Na Escola Municipal Esperança, a psicopedagoga organizou um momento de avaliação junto a um grupo de crianças do 3º ano do Ensino Fundamental, em que algumas professoras haviam relatado dificuldades de aprendizagem relacionadas à leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático. Com o objetivo de identificar tais dificuldades, a psicopedagoga propõe uma sessão coletiva de jogos pedagógicos. Ela iniciou com um jogo de tabuleiro cooperativo, no qual as crianças precisavam ler cartas com pequenas instruções, avançar casas e resolver desafios envolvendo operações matemáticas simples e enigmas de compreensão textual. No decorrer do jogo, algumas crianças demonstram segurança ao ler e interpretar as cartas, mas tiveram dificuldade em aplicar as operações matemáticas. Outras, ao contrário, apresentaram facilidade nos cálculos, mas encontraram obstáculos na leitura das instruções ou na compreensão do enunciado das tarefas. Ao final da sessão, a psicopedagoga sistematizou suas observações, identificou que o jogo possibilitou revelar não apenas as dificuldades acadêmicas específicas, mas também os aspectos socioemocionais e cognitivos implicados na aprendizagem.

Com base neste contexto, analise as afirmativas a seguir sobre a avaliação e intervenção nas dificuldades de aprendizagem no contexto escolar.

- I- O lúdico como ferramenta de avaliação psicopedagógica favorece a manifestação espontânea das estratégias cognitivas dos alunos.
- II- Durante a atividade de avaliação psicológica, o jogo de tabuleiro cooperativo possibilitou avaliar o histórico de desenvolvimento de cada criança.
- III- Através do jogo, a psicopedagoga conseguiu registrar como cada criança interpreta as regras, organiza estratégias, lida com a leitura das instruções, formula hipóteses e mobiliza o raciocínio lógico para resolver os desafios.
- IV- Na avaliação, foi possível perceber que todas as crianças apresentaram o mesmo padrão de desempenho, demonstrando dificuldades semelhantes na leitura e na Matemática.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

36ª QUESTÃO

Analise as afirmativas a seguir sobre Processo Grupal, segundo Pichon-Rivière.

- I- Pichon-Rivière aludiu à tarefa como algo onipresente.
- II- A comunicação e a cooperação, segundo o Esquema Conceitual, Referencial e Operativo (ECRO) comum, são os dois elementos suficientes para a análise do processo grupal.
- III- Os objetivos visados na tarefa são específicos, mas não especificáveis no começo de um processo grupal.
- IV- A complexidade estrutural de uma tarefa corresponde à sua densidade temporal, pois é sempre linear em um processo grupal.
- V- O processo grupal possui obstáculos que não são sistemáticos, mas que costumam ser persistentes e decorrem de medos que coexistem com a perda e com o ataque.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, III e V apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, IV e V apenas.
- d) II, III e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

37ª QUESTÃO

Sobre avaliação e intervenção nas dificuldades de aprendizagem no contexto escolar, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Os conflitos e as tensões resultantes do relacionamento entre os diferentes membros da escola influenciam nas dificuldades de aprendizagem.

PORQUE

- II- A análise da escola enquanto espaço de produção, divulgação de saber e intercâmbio de relações constitui um campo de aprendizagem social.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

38ª QUESTÃO

Sobre a atuação psicopedagógica junto a aprendentes com discalculia, analise as afirmativas a seguir:

- I- A discalculia, por ser um transtorno exclusivamente pedagógico, pode ser identificada pela observação em sala de aula, sem necessidade de instrumentos específicos de avaliação ou trabalho multiprofissional.
- II- A Psicopedagogia, ao lidar com a discalculia, atua tanto na prevenção quanto na intervenção, buscando compreender as causas e características das dificuldades para favorecer novas formas de aprender, valorizando o trabalho interdisciplinar.
- III- A intervenção psicopedagógica em casos de discalculia deve focar no treino repetitivo das operações matemáticas básicas, desconsiderando fatores cognitivos, emocionais e sociais que influenciam no processo de aprendizagem.
- IV- O diagnóstico psicopedagógico da discalculia não se limita à aplicação de testes isolados, mas envolve a integração de dados oriundos de entrevistas, provas, observações e produções escolares para alcançar uma compreensão global do sujeito.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e IV apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

39ª QUESTÃO

Sobre as intervenções psicopedagógicas no contexto de crianças com Altas Habilidades/Superdotação, é CORRETO afirmar que elas são:

- a) avaliação com métodos clínicos de diagnóstico e isolamento cognitivo orientado.
- b) facilitação curricular e aceleração escolar em parceria entre sala regular e Atendimento Educacional Especializado (AEE) sem integração com o currículo escolar para evitar sobrecarga de conteúdo.
- c) identificação precoce dos indicadores, enriquecimento curricular, compactação e flexibilização das atividades.
- d) enriquecimento curricular, exclusão preventiva e flexibilização para treinamento mecânico de superdotação.
- e) treino de conformidade escolar, compreensão didática linear, identificação de indicadores e aceleração curricular.

40ª QUESTÃO

CASO: Na Escola Municipal Aurora, a psicopedagoga Carolina desenvolveu uma avaliação diagnóstica em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, na qual havia três crianças com autismo. Partindo da concepção de autismo como expressão da neurodiversidade e não como déficit a ser corrigido, ela estruturou um ambiente lúdico e acolhedor, no qual cada estudante pôde interagir com jogos pedagógicos e expressar suas formas de comunicação e interesse.

A partir do contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I-** A psicopedagoga contribuiu para a inclusão ao propor práticas que respeitam a singularidade dos estudantes autistas, valorizando suas potencialidades cognitivas, comunicacionais e socioemocionais.

PORQUE

- II-** A deficiência, compreendida em um contexto social e relacional, não é um fenômeno biomédico individual, o que implica superar barreiras estruturais e atitudinais na escola.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.